

Jaraguá (Do correspondente) — Dezenas de trabalhadores da Construção Civil estão sendo lesados pela Companhia Cafeteira que se localiza no município de Jaraguá. O caso é que o construtor José Ribeiro, conhecido por José Pretinho fez um contrato com a Companhia para construção de 40 casas nas fazendas da Cafeteira e agora a Companhia rescindiu o contrato mas sem pagar a importância necessária ao menos para pagamento devido aos operários.

Contrato lesivo

O primeiro golpe da Companhia Cafeteira foi de ir para assinar ao sr. João Pretinho um contrato lesivo aos seus direitos, de acordo com o qual a Companhia pode fazer o que quiser. Mas nem este a Companhia quiz cumprir, não fornecendo o dinheiro necessário para que o construtor pudesse presen-

gua' atenderam o sr. José Pretinho com boa vontade, mas disseram que, diante daquela contenda cada um podia fazer. Asseguraram que tinham boa vontade em resolver seu caso e que são diárias as queixas de trabalhadores contra a Companhia Cafeteira.

Como conseguiram receber 53 contos

O construtor procurou então a todos os operários e lhes propoz irem juntos receber da Companhia o pagamento. Foram lá o alemão Roberto quiz embulhar, mas diante da atitude energética dos operários deu um cheque de 25 contos prometendo outro de 20 contos para mais tarde.

Depois o alemão, um dos donos da fazenda, fugiu ao compromisso.

Um erro do construtor

Vendo que os trabalhadores estavam dispostos a to-

Companhia quiz cumprir, não fornecendo o dinheiro necessário para que o construtor pudesse prosseguir a obra.

Diante disso o empreiteiro ficou em situação extremamente difícil, sem dinheiro para tocar o serviço e nem ao menos pagar aos trabalhadores.

Procurou então o Sindicato da Construção Civil, em Goiânia, que lhe deu um ofício para o Juiz de Direito de Jaraguá pedindo que resolvesse o seu caso.

As autoridades de Jara-

Um erro do construtor

Vendo que os trabalhadores estavam dispostos a tomar medidas energéticas para resolver sua situação, a Companhia resolveu chamar o sr. José Pretinho para uma reunião a portas fechadas e nesta reunião propoz dar-lhe 28 contos para saldo do negócio.

O construtor não tomou caminho mais certo que seria convocar os operários para darem sua opinião e aceitou o acordo, sem pensar que a luta de todos acabaria por obrigar o alemão a

pagar tudo que os operários tinham a receber.

Com os 28 contos recebidos o sr. José Pretinho não pôde pagar todos integralmente, sendo que a maioria recebeu menos da metade do que tinha atizado.

Os operários, por sua vez, estando o negócio concluído, deliberaram concordar com o mesmo, pois estavam perdendo muitos dias de serviço.

Ainda chegou a polícia

Agora segundo estamos informados, a Companhia Cafeeira fez em Goiânia uma denúncia mentirosa dizendo que o sr. José Pretinho e sua turma havia atacado um armazém da Companhia e roubado quarenta contos. Chegou mesmo em Ceres um grupo de policiais, certamente atendendo a denúncia dos donos da Cafeeira.